



SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
EQUIPE DE CONCURSOS - USI/DSP/SMAP

EDITAL 127/2023

CONCURSOS PÚBLICOS N° 737 A 745 – ENFERMEIRO, MÉDICO ESPECIALISTA EM MEDICINA DO TRABALHO, TÉCNICO EM LABORATÓRIO E ANÁLISES CLÍNICAS, TÉCNICO EM RADIOLOGIA E TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Processo nº 23.0.000039443-2

**ANEXO I – JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES
DAS PROVAS TEÓRICO-OBJETIVAS**

De acordo com o Edital de Abertura 041/2023, que rege estes Concursos Públicos, argumentações inconsistentes, extemporâneas, que estiverem fora das especificações estabelecidas para a interposição, que contiverem questionamentos de natureza administrativa (por exemplo, relacionados às normas previamente estipuladas em Edital) não obterão resposta da banca avaliadora e, por isso, não terão respostas publicadas na *Internet*. Não serão computadas as questões não assinaladas na grade de respostas, nem as que contiverem mais de uma *resposta*, emenda ou rasura, ainda que legível.

NÍVEL MÉDIO

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CP 737 - TÉCNICO EM LABORATÓRIO E ANÁLISES CLÍNICAS - ADM. DIRETA, CP 738 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA - ADM. DIRETA, CP 739 - TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - ADM. DIRETA, CP 740 - TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - DMAE, CP 741 - TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - DMLU

QUESTÃO: 4 – MANTIDA alternativa 'C'. A questão solicitava que:

Sobre as ocorrências do pronome '-los', avalie as assertivas a seguir:

I. São pronomes pessoais oblíquos que funcionam como objetos diretos, completando o sentido dos verbos 'acompanha' e 'recriminar'.

II. Em ambas as ocorrências se referem à informação que os precede.

III. Poderiam ser substituídos, naquele contexto, por 'a eles', sem provocar incorreção gramatical.

Observe-se que o foco, o cerne da assertiva I era observar a função dos pronomes pessoais oblíquos no fragmento que antecedia a questão. No que tange a esse aspecto a informação de que eles funcionam como objeto direto está correta, sem qualquer sombra de dúvida, visto que os verbos a que se referem, no contexto de ocorrência, são transitivos diretos. Assim sendo, o objeto de análise está correto. O equívoco ortográfico – supressão da letra 'r' em nada prejudica a análise da assertiva.

QUESTÃO: 5 – MANTIDA alternativa 'A'. A questão solicitava que:

No fragmento de texto citado, as formas verbais são acentuadas por serem:

A) Verbos no infinitivo seguidos de pronomes. – Alternativa considerada correta visto que, conforme descreve Cegalla, à página 72: 'Acentuação de vocábulos oxítonos: Acentuam-se com o acento adequado os vocábulos oxítonos terminados em -a, -e, -o, seguidos ou não de 's'. [...]

Seguem esta regra os infinitivos seguidos de pronomes: [exemplos]

No caso em questão: as formas 'acompanhá-los' e 'recriminá-los' são formas infinitivas seguidas de pronomes oblíquos: 'acompanhar eles/los' e 'recriminar eles/los'.

Quanto à alternativa E: 'Verbos acrescidos de pronomes'. Esta não pode ser considerada correta, porque o fato de serem verbos e estarem acrescidos de pronomes não é justificativa plena para o uso do acento nas ocorrências do fragmento de texto – o acento naqueles verbos atende ao fato de estarem no infinitivo e serem terminados em -a.

QUESTÃO: 6 – MANTIDA alternativa 'B'. A questão solicitava que:

Caso o verbo 'tornar' substituísse a forma verbal 'transformaram' (l. 03) ocorreria a _____ de uma preposição devido à regra de regência; e se, após essa troca, o verbo 'tornar' fosse flexionado no futuro do presente do indicativo, assumiria a forma _____.

Foi indicada a alternativa B) supressão – tornarão, como correta.

Observe que o enunciado da questão pede que apenas se faça a troca de uma forma verbal por outra e, após essa troca se observasse que alteração deveria ocorrer. Nesse caso, ao se utilizar o verbo 'tornar' em lugar de 'transformar', por força de regência (Luft – Dicionário de Regência Verbal), seria necessária a retirada da preposição 'em' exigida pelo verbo transformar – portanto: a supressão da preposição. E, ao se propor que o verbo 'tornar' fosse flexionado no futuro do presente do indicativo, este assumiria a forma 'tornarão', indicando uma ação futura. Observe-se, ainda, que a questão não faz qualquer referência à alteração de sentido, apenas se atém a questões gramaticais relacionadas à sintaxe de regência e à morfologia.

QUESTÃO: 7 – MANTIDA alternativa 'C'. A questão solicitava que:

Em relação à palavra 'se' (l. 12), analise as assertivas que seguem, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

() Introduz uma oração subordinada adverbial condicional.

() Poderia ser precedida de 'caso' sem provocar alteração de sentido ou necessidade de ajustes.

() A vírgula que a antecede marca o deslocamento de um adjunto adverbial.

'Verdade que brotou de cérebros com desempenhos superiores, mas, **se** não conseguirmos acompanhá-los, não podemos recriminá-los de serem assim, magistras'.

A terceira afirmação está incorreta, visto que o fragmento 'se não conseguirmos acompanhá-los' é uma oração subordinada adverbial condicional e não um adjunto adverbial conforme consta. Orações adverbiais tem seu equivalente no período simples – o adjunto adverbial –, entretanto se há a ocorrência de uma forma verbal (como efetivamente se observa no período) trata-se de uma oração.

É importante ressaltar que na citação do texto (Fonte) faz-se a seguinte observação "texto adaptado especialmente para esta prova". Soma-se a isso o fato de que em muitas situações há equívocos gramaticais nos textos originais que são corrigidos para uso em situações como essa.

QUESTÃO: 10 – MANTIDA alternativa 'C'. Inicialmente é importante trazer à tona o que nos dizem Platão e Fiorin: Pressupostos são ideias não expressas de maneira explícita, que decorrem logicamente do sentido de certas palavras ou expressões contidas na frase. Subentendidos são insinuações, não marcadas linguisticamente, contidas na frase ou num conjunto de frases. Os subentendidos são de responsabilidade do leitor; os pressupostos são informações estabelecidas como indiscutíveis tanto para o falante quanto para o ouvinte/leitor, decorrentes, necessariamente, de algum elemento linguístico colocado na frase.

A questão solicitava que:

Em relação a pressupostos e subentendidos no texto, analise as assertivas que seguem, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

() O uso do verbo 'transformaram' (l. 03) instaura no texto um pressuposto: o de que a criação da empresa foi o primeiro passo para uso da inteligência artificial. – O uso do verbo transformar indica uma mudança de estado, ou seja, a empresa já usava a IA como um modelo de entretenimento e passou a ser usada como meio de obter mais lucro. Afirmação Falsa, portanto.

() O uso do pronome 'alguns' na linha 22 instaura o pressuposto de que no grupo referido havia outros que conseguiram esconder o descontentamento. – Afirmação verdadeira, visto que o pronome indefinido 'alguns' instaura o pressuposto de que parte do grupo estava descontente enquanto outros não. Desencanto e descontentamento são, no contexto de ocorrência de mesmo campo semântico, indicando insatisfação de uns e de outros.

() O uso do adjetivo 'novo' na linha 25 permite afirmar que já havia outro brinquedo. – Afirmação verdadeira, se algo é novo, é sinal de que havia outro. O adjetivo novo pressupõe essa informação. Observe-se a expressão que segue: à moda antiga, ou seja, era feito algo antigamente, agora é de outra forma – nova. Outro exemplo: Temos uma nova forma de ver a vida – ou seja, tínhamos outra, agora mudamos.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO

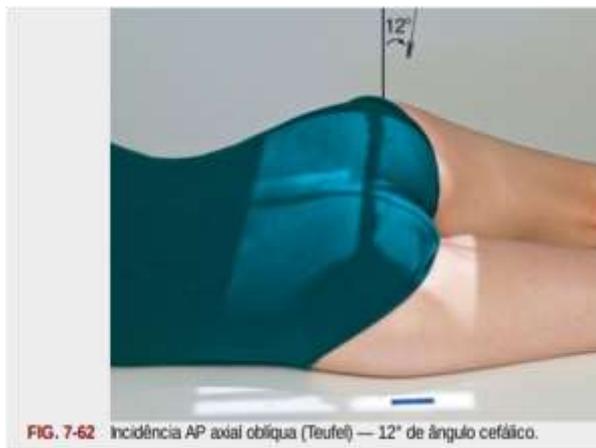
CP 737 - TÉCNICO EM LABORATÓRIO E ANÁLISES CLÍNICAS - ADM. DIRETA, CP 738 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA - ADM. DIRETA, CP 739 - TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - ADM. DIRETA, CP 740 - TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - DMAE, CP 741 - TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - DMLU

QUESTÃO: 14 – MANTIDA alternativa 'C'. De acordo com a respectiva prova, a alternativa correta é a letra C. O primeiro e o terceiro item são corretos, de acordo com os Artigos 4º, § 1º; e 8º do Estatuto do Idoso. O segundo item é incorreto, porque entre as pessoas idosas, é assegurada prioridade especial aos maiores de 80 (oitenta) anos, conforme Art. 3º, § 2º, do referido estatuto. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Deste modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CP 738 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA - ADM. DIRETA

QUESTÃO: 23 – MANTIDA alternativa 'E'. A resposta encontra-se no Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada, 8ª Edição – Kenneth L. Bontrager/ John P. Lampignano, p. 282, onde suas indicações clínicas são: fratura acetabular, especialmente a parede superoinferior do acetábulo. Portanto a resposta do gabarito está correta.



Legenda: Incidência AP axial oblíqua – Método de Teufel

QUESTÃO: 25 – MANTIDA alternativa 'D'. Eversão é um movimento de tensão externa do pé na junta do tornozelo. Inversão é um movimento de tensão interna do pé, aplicada a ele sem rotação da perna. A superfície plantar (sola) do pé é girada ou rotacionada para longe do plano médio do corpo (a sola se vira para uma posição lateral) para a eversão, e na direção do plano médio para a inversão. A perna não gira e a tensão é aplicada nos lados medial e lateral da articulação do tornozelo para avaliação de possível derrame no espaço articular (encaixe do tornozelo). Portanto a resposta no gabarito está correta.

A resposta correta encontra-se no livro Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada, 8ª Edição – Kenneth L. Bontrager/ John P. Lampignano, p. 26.

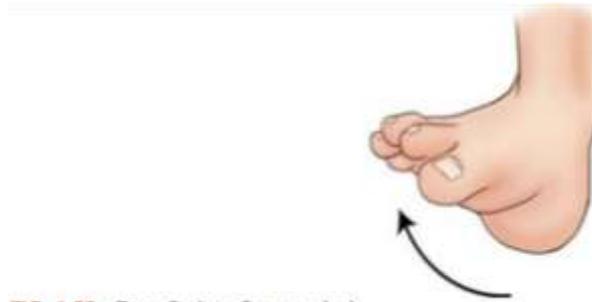


FIG. 1-88 Eversão (tensão em valgo).

Legenda: Eversão: tensão em valgo

QUESTÃO: 26 – MANTIDA alternativa 'C'. A resposta correta encontra-se no livro Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada, 8ª Edição – Kenneth L. Bontrager/ John P. Lampignano, p. 313, onde as indicações clínicas para esse exame são especificamente vértebras C7 e T1, as demais vértebras citadas estarão constantes na imagem apenas para que as vértebras citadas no gabarito estejam no centro da radiografia, pois são as vértebras de interesse. O método é mais conhecido como perfil nadador. Segue imagens do posicionamento.



FIG. 8-62 Perfil do nadador.

Legenda: Método de Twining

QUESTÃO: 28 – MANTIDA alternativa 'E'. A questão não está relacionada com a formação dos Raios-x e sim sobre o posicionamento do paciente para se beneficiar do efeito anódico, e a intensidade da radiação emitida nas extremidades cátodo e ânodo, portanto a resposta está no livro Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada, 8ª Edição – Kenneth L. Bontrager/ John P. Lampignano, p. 38, segue imagem do percentual de intensidade do feixe de Raios-x.

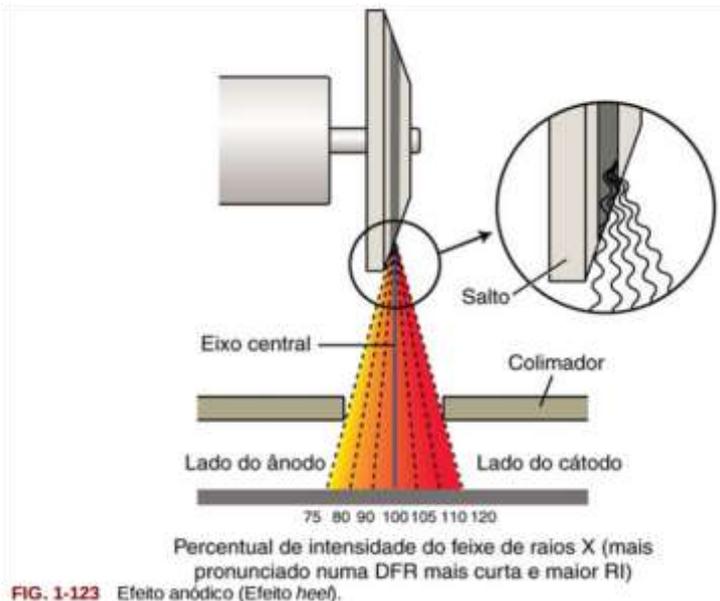


FIG. 1-123 Efeito anódico (Efeito heel).

Legenda: Efeito anódico

QUESTÃO: 29 – MANTIDA alternativa 'B'. Questão mantida sem alterações, conforme a resolução espacial (p. 135) e tabela (p. 146) do livro Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada 8ª Edição – Kenneth L. Bontrager/ John P. Lampignano, gabarito está correto.

Resolução espacial

A *resolução espacial* é definida como a **nitidez obtida das estruturas em uma imagem**. A resolução de uma imagem radiográfica é demonstrada pela clareza ou nitidez das linhas estruturais e as bordas dos tecidos ou estruturas da imagem. A resolução também é conhecida como **detalhe, detalhe gravado, nitidez da imagem ou definição**. A resolução em imagens de tela-filme geralmente é mensurada e expressa como um par de linhas por milímetro (pl/mm), no qual um par de linhas é visto como uma linha única e um espaço de largura igual. Quanto mais alta a medida do par de linhas, maior é a resolução. Geralmente, a resolução mede de 5 a 6 pl/mm nas tomografias comuns. A falta de nitidez ou resolução é conhecida como **embaçamento ou opacidade**.

Resumo do fator de qualidade de imagem e dos principais fatores controladores

FATOR DE QUALIDADE	PRINCIPAIS FATORES CONTROLADORES
1. Densidade	mAs (mA e tempo)
2. Contraste	kV
3. Resolução espacial	Fatores geométricos Tamanho do ponto focal DFR DOR Movimentação (voluntária e involuntária) Velocidade de tela-filme
4. Distorção	DFR DOR Alinhamento do objeto ao RI Alinhamento ou centralização do RC

QUESTÃO: 32 – MANTIDA alternativa 'B'. O enunciado da questão apresenta o seguinte questionamento: “qual dos fatores abaixo é **controlado** pela **densidade óptica**?”, porém o correto seria questionar: “o **fator densidade óptica** é **controlado** por?”. No entanto, tal inversão não interfere no entendimento da questão, pois **mAs** não pode **controlar** outro **fator** a não ser a **densidade óptica**, assim como a **influência** só ocorre por: **kVp**, distância, espessura da parte, densidade da massa, tempo de revelação/ temperatura, velocidade do receptor de imagem, colimação, razão de grade (ver tabela abaixo). Portanto, o gabarito está correto, visto que a resposta deveria indicar **controle** e não **influência**. A resposta correta encontra-se no livro Ciência radiológica para tecnólogos – física, biologia e proteção – Stewart Carlyle Bushong – 9ª edição, p. 551-552, portanto a resposta do gabarito está correta. Segue tabela com os dados.

Tabela 15-11 Principais Fatores de Qualidade da Imagem Radiográfica

Fator	Controlado por	Influenciado por
Densidade óptica	mAs	KVp Distância Espessura da parte Densidade da massa Tempo de revelação/temperatura Velocidade do receptor de imagem Colimação Razão de grade
Contraste	kVp	mAs (pé, inches) Tempo de revelação/temperatura Receptor de imagem utilizado Colimação Razão de grade
Detalhe	Tamanho do ponto focal	DFR DOR Movimento Todos os fatores relacionados à densidade e ao contraste
Distorção	Posicionamento do paciente	Alinhamento do tubo, parte anatômica e receptor de imagem

Legenda: Tabela – Principais Fatores de Qualidade da Imagem Radiográfica

QUESTÃO: 36 – MANTIDA alternativa 'A'. A questão embasada nos livros Tratado de técnicas radiológicas e base anatômica – 5ª edição – Kenneth L. Bontrager, e Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada, 8ª Edição – Kenneth L. Bontrager/ John P. Lampignano, ambos tratam da incidência com a mesma angulação, 45° caudal.

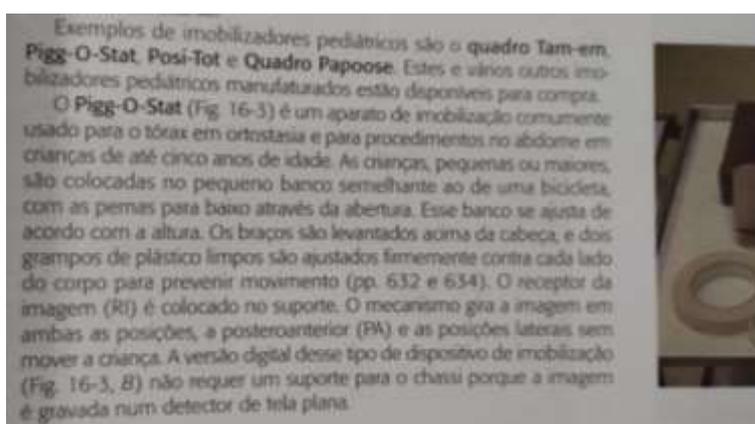
QUESTÃO: 38 – MANTIDA alternativa 'E'. Conforme literatura: Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada, 8ª Edição – Kenneth L. Bontrager/ John P. Lampignano, p. 342, o método de Ferguson é uma rotina de exame para a escoliose, onde serão realizadas duas incidências uma em AP e outra em PA, a posição do paciente está descrita como ereta, sentada ou em pé, indicação clínica do paciente é para auxílio na diferenciação entre uma curva deformante (primária) e a curva compensatória. Portanto o gabarito está correto. Segue imagem do posicionamento.



FIG. 9-52 PA vertical.

Legenda: Método de Ferguson

QUESTÃO: 39 – MANTIDA alternativa 'D'. Conforme livro Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada, 8ª Edição – Kenneth L. Bontrager/ John P. Lampignano, capítulo 16, p. 621, onde diz “O Pigg-O-Stat é um aparato de imobilização comumente usado para o tórax em ortostasia e para procedimentos no abdome em crianças de até cinco anos de idade”. Portanto o gabarito está correto, pois consta nestas palavras no livro citado acima. Segue foto dessa citação.



Legenda: Pigg-O-Stat

QUESTÃO: 41 – MANTIDA alternativa 'A'. Conforme literatura do livro Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada, 8ª Edição – Kenneth L. Bontrager/ John P. Lampignano, p. 422-423, tanto a indicação clínica como a anatomia demonstrada, se referem a “base do primeiro metacarpo”, articulação CMC, e o trapézio, em momento algum cita o primeiro metacarpo em si, portanto a resposta do gabarito está correta. Segue imagem da referência.

Incidência axial ap (método de robert modificado): polegar

Indicações Clínicas

- A base do primeiro metacarpo é demonstrada para descartar **fratura de Bennett**.
 - Processos patológicos, tais como osteoartrite.
- Esta incidência especial demonstra fraturas ou luxações da **primeira articulação CMC**.

Polegar

Especial

- AP axial (Robert modificado)



FIG. 4-41 Incidência axial AP – método de Robert modificado, RC 15° na primeira articulação CMC.

Legenda: Método de Robert modificado

QUESTÃO: 45 – MANTIDA alternativa 'D'. O reto é o segmento final do intestino grosso – está correto. O apêndice vermiforme localiza-se na válvula ileocecal – está errado, pois o apêndice vermiforme está ligado ao ceco. O intestino grosso é constituído por quatro partes principais: ceco, colo, reto e canal anal – está correto. O reto estende-se do colo sigmoide ao ânus – está correto. A flexura cólica hepática localiza-se no lado esquerdo – está errado, pois a flexura cólica hepática localiza-se no lado direito, portanto a resposta do gabarito, alternativa D) V – F – V – V – F, está correta.

Segue imagem anatômica do intestino retirada do livro Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associado – 8ª edição – Kenneth L. Bontrager/ John P. Lampegnano.

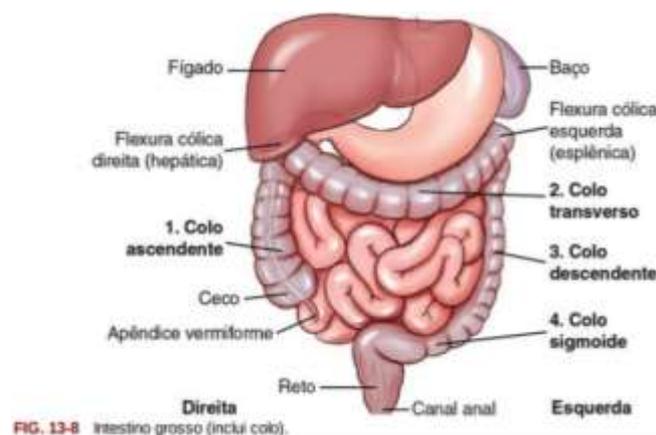


FIG. 13-8 Intestino grosso (inclui ceco).

Legenda: Intestino grosso

QUESTÃO: 48 – ALTERA GABARITO DE ALTERNATIVA 'E' PARA ALTERNATIVA 'D'. A alternativa que contempla a resposta correta para a questão indicando o nome da Pinça utilizada como instrumento para a “urografia retrógrada” é a alternativa ‘D’, Pinça de Knutsen. A “urografia retrógrada” que faz uso da Pinça de Brodbey.

Portanto, o gabarito correto da questão é a alternativa D) Knutsen.

QUESTÃO: 55 – MANTIDA alternativa 'D'. Conforme a literatura do livro Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associado – 7ª edição – Kenneth L. Bontrager/ John P. Lampegnano, capítulo 16, p. 540, afirma que são quatro as categorias gerais de reações dos meios de contraste. Segue foto da página que embasa a resposta do gabarito como correta.

Categorias de Reações aos Meios de Contraste* Quatro categorias gerais de reações aos meios de contraste foram identificadas: (1) leve, (2) moderada, (3) grave e (4) específica de órgãos. Esses quatro tipos de reações são classificados de acordo com o grau de sintomas associados à reação.

Independente do tipo de reação ao meio de contraste que um paciente possa experimentar, é importante relatar quaisquer sintomas no prontuário do mesmo.

1. **Leve:** Esta reação não alérgica em geral não requer uma intervenção farmacológica ou assistência médica. Dois desses sintomas também são considerados efeitos colaterais. Esse tipo de reação pode ser baseado na ansiedade e/ou no medo. Embora possa não ser uma situação letal, o tecnólogo deve estar atento a todas as necessidades do paciente. Os sintomas de uma reação leve incluem os seguintes:

- Ansiedade
- Tontura
- Náuseas
- Vômitos
- Gosto metálico (efeito colateral comum)
- Eritema leve
- Sensação de calor (fogacho) durante a injeção (efeito colateral comum)
- Coceira
- Urticária leve e espalhada

Um possível tratamento para uma reação leve consiste em fazer o paciente respirar lentamente, fornecendo uma toalha molhada fria, tranquilizando-o. É fundamental continuar a observar o paciente para assegurar-se de que esses sintomas não evoluam para uma reação mais séria.

2. **Moderada:** Este segundo tipo de reação é uma verdadeira reação alérgica (reação anafilática), que resulta da introdução de um meio de contraste iodado. Os sintomas de uma reação moderada incluem os seguintes:

- Urticária (moderada a severa)
- Possível edema de laringe
- Broncospasmo
- Angioedema

3. **Grave:** Este terceiro tipo de reação, também conhecido como reação vasovagal, é uma condição letal. A introdução de agentes de contraste iodados estimula o nervo vago, o que pode fazer com que a frequência cardíaca caia e a pressão sanguínea baixe de modo perigoso. Uma resposta rápida e imediata por parte da equipe médica é necessária.

Os sintomas de uma reação vasovagal incluem os seguintes:

- Hipotensão (pressão sanguínea sistólica < 80 mm Hg)
- Bradicardia (< 50 batimentos/minuto)
- Arritmias cardíacas
- Edema de laringe
- Possíveis convulsões
- Perda de consciência
- Parada cardíaca
- Parada respiratória
- Ausência de pulso detectável

Uma emergência médica deve ser declarada de imediato. Assegure-se de que o carrinho de drogas de emergência esteja por perto, com oxigênio e equipamento de sucção disponíveis. A hospitalização para este paciente é iminente.

4. **Específica de órgãos:** Este é o quarto e último tipo de reação a meios de contraste, no qual órgãos específicos são afetados pela injeção do meio de contraste. Os sintomas incluem os seguintes:

- Sistema cardíaco – atividade elétrica sem pulso
- Sistema respiratório – edema pulmonar
- Sistema vascular – trombose venosa
- Sistema nervoso – indução de convulsões
- Sistema renal – insuficiência temporária ou paralisação completa
- Extravasamento – escape do meio de contraste iodado para fora do vaso e para dentro dos tecidos moles circunjacentes

Legenda: Reações ao meio de contraste

QUESTÃO: 56 – ANULADA. A resposta correta deveria ser: Supinação da parte com obliquidade de 45° e não 45% como indicado erroneamente na alternativa A.

Por não haver alternativa correta, anula-se a questão.

QUESTÃO: 58 – ANULADA. A questão apresenta duas alternativas corretas: C) Cuneiforme medial e E) Cuboide. Articulações: O tálus articula com quatro ossos: superiormente com a tíbia e a fíbula, inferiormente com o calcâneo e anteriormente com o navicular.



Fonte: Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associado – 8ª edição – Kenneth L. Bontrager/ John P. Lampegnano (p. 211).

QUESTÃO: 59 – MANTIDA alternativa 'D'. Conforme a literatura do livro Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associado – 8ª edição – Kenneth L. Bontrager/ John P. Lampegnano, p. 191, a incidência Clements modificado é realizada somente com o paciente em decúbito lateral, nesta literatura não há indicação da realização desse exame em posição ortostático. Portanto, mantém-se o gabarito como alternativa correta D. Segue imagem do posicionamento.



Legenda: Método de Clements modificado

Incidência axial inferossuperior: ombro (sem traumatismo) Clements modificado*

Atenção

Não tentar rodar o braço ou forçar a abdução se houver suspeita de fratura ou luxação.

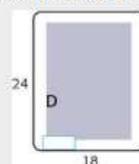
Ombro (sem traumatismo)

Especial

- Axial inferossuperior (Clements modificado)

Indicações Clínicas

- Condições degenerativas incluindo osteoporose e osteoartrite
- Defeito de Hill-Sachs com rotação exagerada do membro afetado



Fatores Técnicos

- DFR mínima – 102 cm
- Tamanho do RI – 18 × 24 cm, longitudinalmente
- Sem grade (pode utilizar grade, se o RC for perpendicular)
- Analógico – variação 70 ± 5 kV
- Sistemas digitais – variação 75 a 85 kV

Proteção

Proteger tecidos radiossensíveis fora da área de interesse.

Posicionamento do Paciente

Colocar o paciente em decúbito lateral com o braço afetado para cima.

**CP 739 - TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - ADM. DIRETA,
CP 740 - TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - DMAE, CP 741 –
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO – DMLU**

QUESTÃO: 49 – MANTIDA alternativa 'A'. A questão foi extraída literalmente do Guia de Análise de Acidentes de Trabalho do Ministério do Trabalho (2010), em suas páginas 13 e 14, sendo somente invertidas, propositalmente, as definições de Fatores Latentes com Fatores Subjacentes. A única alternativa correta é Fatores Imediatos (gabarito A).

QUESTÃO: 51 – MANTIDA alternativa 'C'. Questão extraída literalmente do item 17.4.1, da Norma Regulamentadora 17 – Ergonomia.

Então, a alternativa correta, obviamente, é “C) NR 17 – Ergonomia”. As demais alternativas da questão tratam das NR 10 (alternativa A), NR 12 (alternativa B), NR 23 (alternativa D), NR 35 (alternativa E).

QUESTÃO: 60 – MANTIDA alternativa 'B'. A questão trata de conhecimentos sobre o arcabouço legal em Segurança e Saúde no Trabalho, ou seja, das Normas Regulamentadoras (NR). As figuras 7, 8 e 9 apresentam, claramente, condições e ambientes de trabalho em obras da Indústria da construção civil, isto é, da NR 18 (alternativa B), visto que, por exclusão:

Alternativa A) NR 02: a NR 2 tratava de Inspeção Prévia e já foi revogada.

Alternativa C) NR 21: a NR 21 trata de Trabalhos a Céu Aberto, não sendo representados nas figuras.

Alternativa D) NR 27: a NR 27 tratava de Registro Profissional do Técnico de Segurança do Trabalho e já foi revogada.

Alternativa E) NR 38: a NR 38 trata de Atividades de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e ainda não entrou em vigor.

NÍVEL SUPERIOR

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CP 742 - ENFERMEIRO - ADM. DIRETA, CP 743 - ENFERMEIRO - FASC, CP 744 - MÉDICO ESPECIALISTA - MEDICINA DO TRABALHO - ADM. DIRETA, CP 745 - MÉDICO ESPECIALISTA - MEDICINA DO TRABALHO – PREVIMPA

QUESTÃO: 3 – MANTIDA alternativa 'A'. A questão solicitava que:

Considerando o contexto de ocorrência, avalie as seguintes propostas de substituição vocabular.

1. A palavra *'fajuto'* (l. 14) poderia ser adequadamente substituída por *'falso'*, sem necessidade de ajustes à frase. Afirmação verdadeira. Considerando o que nos coloca Aurélio – Dicionário da Língua Portuguesa: "Fajuto = falso, ruim", sem qualquer consideração acerca da modalidade de uso da linguagem (o que aqui não se faz como objeto da questão, o qual se restringe à substituição vocabular, fazendo-se considerações sobre estrutura e sentido em cada uma das assertivas), mas cabe ressaltar que o texto não tem ares de coloquialidade, nem de informalidade, o que permite a troca proposta sem alteração de sentido.

QUESTÃO: 4 – MANTIDA alternativa 'B'. A questão solicitava que fossem observadas as asserções apresentadas, a respeito do uso de pronomes no texto.

A assertiva I – O demonstrativo *'essas'* (l. 02) poderia ser substituído por *'aquelas'*, sem que isso implicasse erro, conforme a língua culta formal.

Os pronomes demonstrativos, segundo Cegalla (p. 183-184), são os que indicam o lugar, a posição ou a identidade dos seres, relativamente às pessoas do discurso.

Compro **esse** carro (aí). O pronome **esse** indica que o carro está perto da pessoa com quem falo ou afastado da pessoa que fala.

Compro **este** carro (aqui). O pronome **este** indica que o carro está perto da pessoa que fala.

Compro **aquela** carro (lá). o pronome **aquela** diz que o carro está afastado da pessoa que fala e daquela com falo.

Para Bechara, Gramática descritiva e normativa, no discurso, o pronome demonstrativo *'aquele'* é usado para nomear o termo mais afastado, diferentemente de este e esse – priorizando o *'este'* – (e flexões).

Observe-se o contexto: "Como convém que façamos periodicamente, vamos proceder uma triagem das nossas lembranças. Tratando logo de excluir as desagradáveis, essas que envolveram sentimentos que nos envergonham...", caso trocássemos 'essas' por 'aquelas' incorreríamos em erro quanto ao referente do pronome, visto que 'essas' faz referência à 'as desagradáveis' já 'aquelas' nos remeteria à 'nossas lembranças'. Se houvesse a troca, isso implicaria em erro referencial, visto que os termos 'as desagradáveis' é parte das nossas lembranças. Do ponto de vista da coesão textual, no que tange ao uso dos pronomes e sua função no texto, incorreríamos em erro de referenciação e também ferindo a forma normal.

QUESTÃO: 5 – MANTIDA alternativa 'A'. A questão solicitava que fossem analisadas as assertivas que estavam sendo apresentadas, relativamente ao uso de elementos de coesão no texto, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

() '*Como*' (l. 01) exprime ideia de condição. – Afirmação incorreta. No contexto, a conjunção citada exprime a ideia de conformidade: "Como convém que façamos periodicamente", podendo ser substituída adequada e corretamente por 'conforme', conjunção característica das orações adverbiais conformativas.

() '*tanto...quanto*' (l. 18) exprime ideia de proporcionalidade. Observe-se o contexto: "...porque nada aproxima tanto o paciente do seu médico quanto a ...". Pode-se verificar em Cegalla (p. 292), que '*tanto...quanto*' iniciam orações que exprimem proporcionalidade, ideia que é cabalmente verificada no contexto: médico e paciente se aproximam em função de apresentaram comportamentos/sentimentos/sensações próximas e normais.

() '*quando*' (l. 27) exprime ideia de tempo.

() '*Mas*' (l. 34) exprime ideia de oposição. Indiscutivelmente, a conjunção em análise expressa ideia de oposição, entretanto, o fato de estar iniciando um parágrafo apenas indica ao leitor que algo vai ser apresentado em oposição ao que já havia sido dito. Certamente é uma estratégia do escritor para chamar a atenção do leitor aos blocos distintos de ideias.

QUESTÃO: 6 – MANTIDA alternativa 'C'. A questão solicitava que fossem observadas as propostas de substituição de palavras e expressões no texto.

Quanto à assertiva I – '*aqueles*' (l. 09) por '*os mesmos*'. Ao se fazer a troca proposta, incorreção em alteração semântica. Observe-se o contexto: "...compartilhamento de grandes alegrias ou inesquecíveis tristezas aqueles parceiros capazes de..." Ao se proceder a troca, troca-se a ideia de especificidade trazida pelo pronome '*aqueles*' pela de ser sempre os mesmos.

– capacidade de selecionar aqueles parceiros – especificidade.

– capacidade de selecionar os mesmos parceiros – os de sempre.

Portanto, a troca altera o sentido.

Assertiva II – '*uma certa distância*' (l. 15) por '*uma distância certa*'.

Assertiva III – '*um aperto no peito*' (l. 29) por '*no peito um aperto*'.

QUESTÃO: 10 – MANTIDA alternativa 'E'. A questão solicitava que fossem analisadas as assertivas sobre pontuação no texto, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

Em relação à seguinte assertiva: () A primeira vírgula da linha 11 e a primeira da 26 são usadas pela mesma razão, justifica-se que: A primeira vírgula da linha 11 (Em algumas profissões, como a...) é usada para separar um adjunto adverbial deslocado; a primeira vírgula da linha 26 (cirurgião, com a emotividade exacerbada dos...) é a segunda vírgula – a primeira está na linha anterior – que separa um aposto. Portanto, assertiva falsa.

() A primeira vírgula da linha 23 separa uma oração adjetiva explicativa.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO

CP 742 - ENFERMEIRO - ADM. DIRETA, CP 743 - ENFERMEIRO - FASC, CP 744 - MÉDICO ESPECIALISTA - MEDICINA DO TRABALHO - ADM. DIRETA, CP 745 - MÉDICO ESPECIALISTA - MEDICINA DO TRABALHO – PREVIMPA

QUESTÃO: 11 – MANTIDA alternativa 'C'. A alternativa correta é a letra C. O primeiro e o terceiro item são corretos, de acordo com o Art. 5º, XXXIX e XLI da Constituição Federal. O segundo item é incorreto, porque a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito, conforme XXXV do referido Artigo.

Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Deste modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

QUESTÃO: 12 – MANTIDA alternativa 'A'. A alternativa correta é a letra A, de acordo com o "nomen iuris" que consta acima do Art. 277 do Código Penal. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Deste modo, conclui-se pela improcedência dos recursos interpostos.

QUESTÃO: 13 – MANTIDA alternativa 'E'. Alternativa correta é a letra E. Todos os itens são corretos, de acordo com o Art. 14, § 2º do Estatuto da Criança e do Adolescente. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Deste modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

QUESTÃO: 17 – MANTIDA alternativa 'B'. De acordo com a respectiva prova, a alternativa correta é a letra B. O primeiro e o segundo item são corretos, de acordo com os Art. 8º, VI; e 6º, III, da Lei Orgânica de Porto Alegre. O terceiro item é incorreto, porque constituem o patrimônio municipal os bens semoventes que, a qualquer título, pertençam ao Município, conforme Art. 11 da citada lei. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Deste modo, conclui-se pela improcedência dos recursos interpostos.

QUESTÃO: 18 – MANTIDA alternativa 'D'. Alternativa correta é a letra D. O segundo e o terceiro item são corretos, de acordo com os Artigos 17 e 20 do Estatuto dos Funcionários Públicos de Porto Alegre. O primeiro item é incorreto, porque ter boa conduta é requisito para ingresso no serviço público municipal, conforme Art. 8º, IV, do citado estatuto. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Deste modo, conclui-se pela improcedência dos recursos interpostos.

QUESTÃO: 19 – MANTIDA alternativa 'A'. Alternativa correta é a letra A, de acordo com o Art. 3º, II, do Plano de Carreira dos Funcionários da Administração Centralizada do Município de Porto Alegre. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Deste modo, conclui-se pela improcedência dos recursos interpostos.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CP 742 - ENFERMEIRO - ADM. DIRETA, CP 743 - ENFERMEIRO – FASC

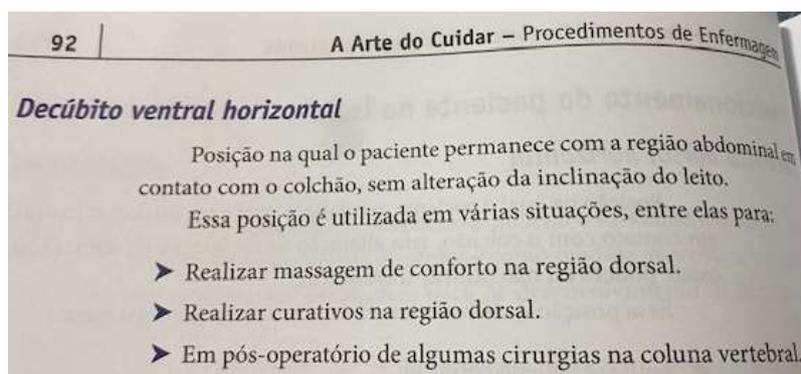
QUESTÃO: 23 – ANULADA. Decúbito ventral horizontal: paciente permanece com a região abdominal em contato com o colchão, sem alteração da inclinação do leito.

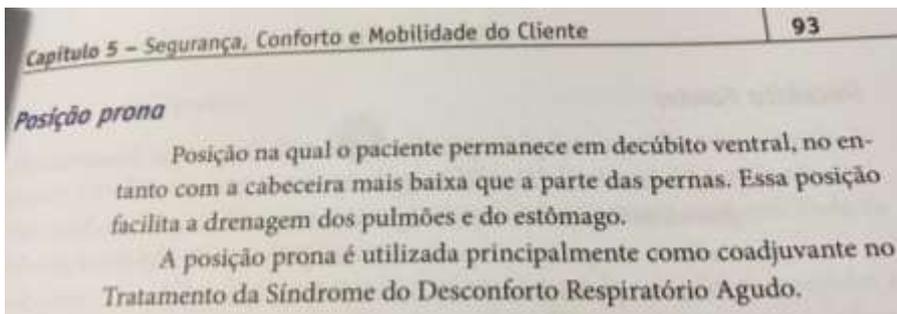
Prona: paciente permanece com a região abdominal em contato com o colchão, com alteração da inclinação do leito.

Novas literaturas que abordam o assunto afirmam que prona e decúbito ventral tratam-se da mesma posição, sendo, então, ambos posicionamentos adotados para melhorar o processo respiratório e a troca de gases nos pulmões do paciente com diagnóstico de Covid-19, que desenvolveu, ao longo da sua internação, a síndrome da angústia respiratória aguda grave e sua gasometria arterial apresenta uma relação P/F preocupante.

Bibliografia: Ferrara, Luana. A arte do cuidar: procedimentos de enfermagem. 1ª edição. Campo Limpo Paulista. SP: CORPUS, 2018.

Por apresentar duas alternativas corretas, anula-se a questão.





QUESTÃO: 24 – MANTIDA alternativa 'A'. A autora descreve que os fatores intrínsecos estão relacionados ao estado físico do paciente, e os fatores extrínsecos são os que podem deformar e lesionar os tecidos.

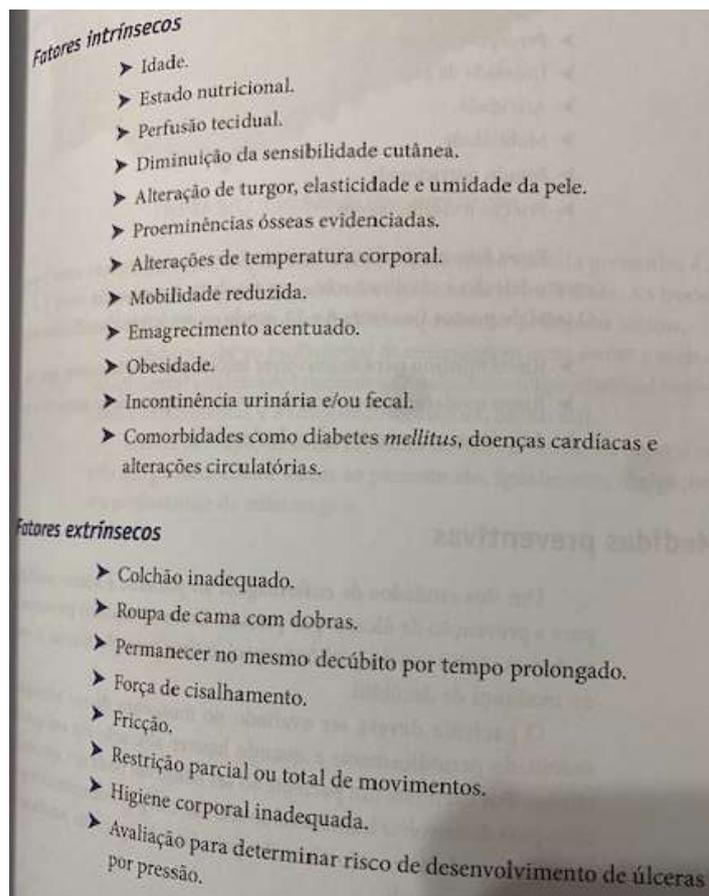
Restrição parcial ou total de movimentos = fator extrínseco.

Considerando que: Emagrecimento acentuado; Perfusão tecidual; Incontinência urinária ou fecal e Mobilidade reduzida são fatores intrínsecos.

O artigo Fatores de risco e condições predisponentes para úlcera de pressão em pacientes de terapia intensiva, Rev. Eletr. Enf. 2018;10(3):733-46, dos autores Niedja Cibegne da Silva FernandesI, Gilson de Vasconcelos TorresII, Daniele Vieira, também traz a restrição parcial ou total dos movimentos como um fator extrínseco, inclusive, exemplificando com um paciente com uma tração esquelética, corroborando com a autora já citada acima.

Bibliografia: Ferara, Luana. A arte do cuidar: procedimentos de enfermagem. 1ª edição. Campo Limpo Paulista. SP: CORPUS, 2018.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.



Página 107

QUESTÃO: 26 – MANTIDA alternativa 'B'. Faz parte dos objetivos da mudança de decúbito **manter** o tônus muscular e não **umentar** o tônus muscular.

Bibliografia: Ferara, Luana. A arte do cuidar: procedimentos de enfermagem. 1ª edição. Campo Limpo Paulista. SP: CORPUS, 2018.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.

QUESTÃO: 27 – MANTIDA alternativa 'A'. A questão solicita que seja assinalada a alternativa que NÃO é um tipo de contenção mecânica. A restrição de tronco trata-se da colocação de faixa larga sobre o tórax do paciente, abaixo da área axilar e fixada nas laterais da cama, sem prejuízo à expansibilidade na respiração = formas de colocar uma faixa e não um tipo de contenção. A restrição de tronco é uma forma de contenção e não um tipo de contenção a ser escolhida para o paciente. A restrição de tronco se enquadra no tipo de contenção da aplicação das faixas.

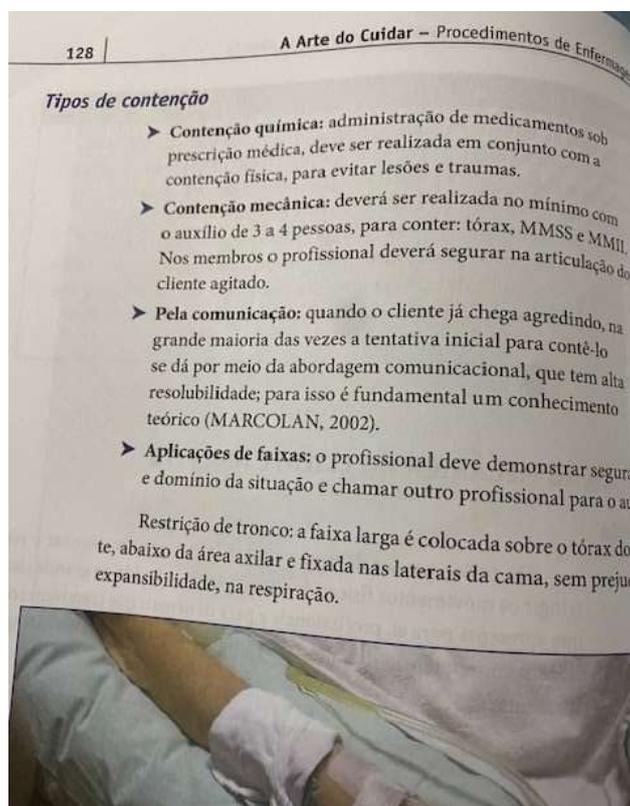
A questão conceitua o que é contenção mecânica mas solicita os tipos de contenção existentes.

Comunicação é um dos tipos de contenção e é descrita pela autora: quando o paciente já chega agredindo, na grande maioria das vezes a tentativa inicial para contê-lo se dá por meio da abordagem comunicacional que tem alta resolubilidade.

O artigo Diretrizes brasileiras para o manejo da agitação psicomotora: técnicas de comunicação e contenção física; Leonardo Baldaçara et al.; debates em psiquiatria – jan./mar. 2021, cita que a primeira intervenção de contenção ao paciente deve ser a de comunicação, baseada em diálogo empático, a fim de conter a agressividade do paciente de forma pacífica, considerando, assim, um tipo de contenção ao paciente.

Bibliografia: Ferrara, Luana. A arte do cuidar: procedimentos de enfermagem. 1ª edição. Campo Limpo Paulista. SP: CORPUS, 2018.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.



QUESTÃO: 28 – MANTIDA alternativa 'D'. O enunciado da questão solicita “os cuidados de enfermagem a serem estabelecidos para esses pacientes (que estão sob contenção mecânica), EXCETO”, ou seja, os cuidados de enfermagem ao paciente contido e não no ato de contenção.

De acordo com a bibliografia:

Ferrara, Luana. A arte do cuidar: procedimentos de enfermagem. 1ª edição. Campo Limpo Paulista. SP: CORPUS, 2018.

Mantém-se o gabarito correto como alternativa D) Amarrar as contenções nas grades e não na cama a fim de evitar complicações e danos.

QUESTÃO: 30 – MANTIDA alternativa 'C'. A assertiva III) está incorreta, a informação correta é: A vida humana tolera até **41 – 42°C**, a partir disso, os centros termorreguladores se descontrolam, o ser humano entra em coma e há convulsões, podendo chegar a morte.

As assertivas I) A regulação da temperatura é feita por dois mecanismos: termogênese e termólise; e II) Averiguar se existe equilíbrio entre a produção e a perda de calor do organismo é um dos objetivos de verificar a temperatura, estão corretas.

Bibliografia: Ferrara, Luana. A arte do cuidar: procedimentos de enfermagem. 1ª edição. Campo Limpo Paulista. SP: CORPUS, 2018.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.

QUESTÃO: 31 – ANULADA. Hiperventilação é uma característica definidora e não um fator relacionado. Bibliografia: HERDMAN, T. Heather. NANDA International, Inc.: diagnósticos de enfermagem. 12. ed. Nova York, NY 10001, EUA: Thieme Medical Publishers, Inc., 2021-2023. Por não haver alternativa correta, anula-se a questão.

QUESTÃO: 34 – MANTIDA alternativa 'E'. A questão solicita que seja assinalada a **indicação** para a realização desse procedimento ser realizado pelo enfermeiro.

A autora subdivide em duas situações a passagens de sonda oro/nasogástrica: indicação e objetivo.

Indicação: é uma razão válida para usar um determinado teste, medicação, procedimento ou cirurgia.

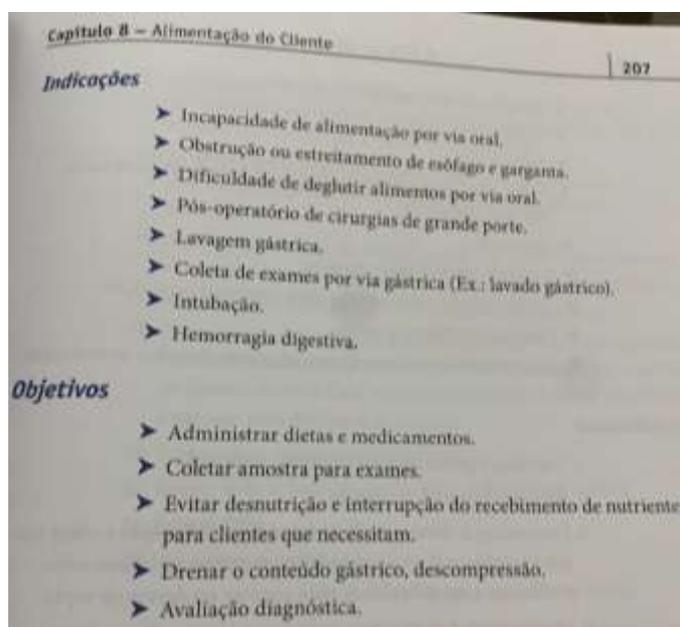
Objetivo: aquilo que se pretende alcançar quando se realiza uma ação; propósito; relativo ao objeto.

Coletar amostra para exames; Avaliação diagnóstica; Drenagem de conteúdo gástrico; Administrar dietas e medicamentos, são objetivos para que a sondagem seja realizada pelo enfermeiro.

A questão solicita que seja assinalada a indicação referente ao procedimento. Como em anexo.

Bibliografia: Ferara, Luana. A arte do cuidar: procedimentos de enfermagem. 1ª edição. Campo Limpo Paulista. SP: CORPUS, 2018.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.



QUESTÃO: 35 – MANTIDA alternativa 'C'. Com o aumento da temperatura, podem aumentar o pulso e a respiração proporcionalmente, devido a isso os pacientes apresentam perda de apetite, cefaleia, mal-estar e depressão.

As temperaturas internas (boca e reto) são as mais precisas, porque não sofrem alterações do meio ambiente.

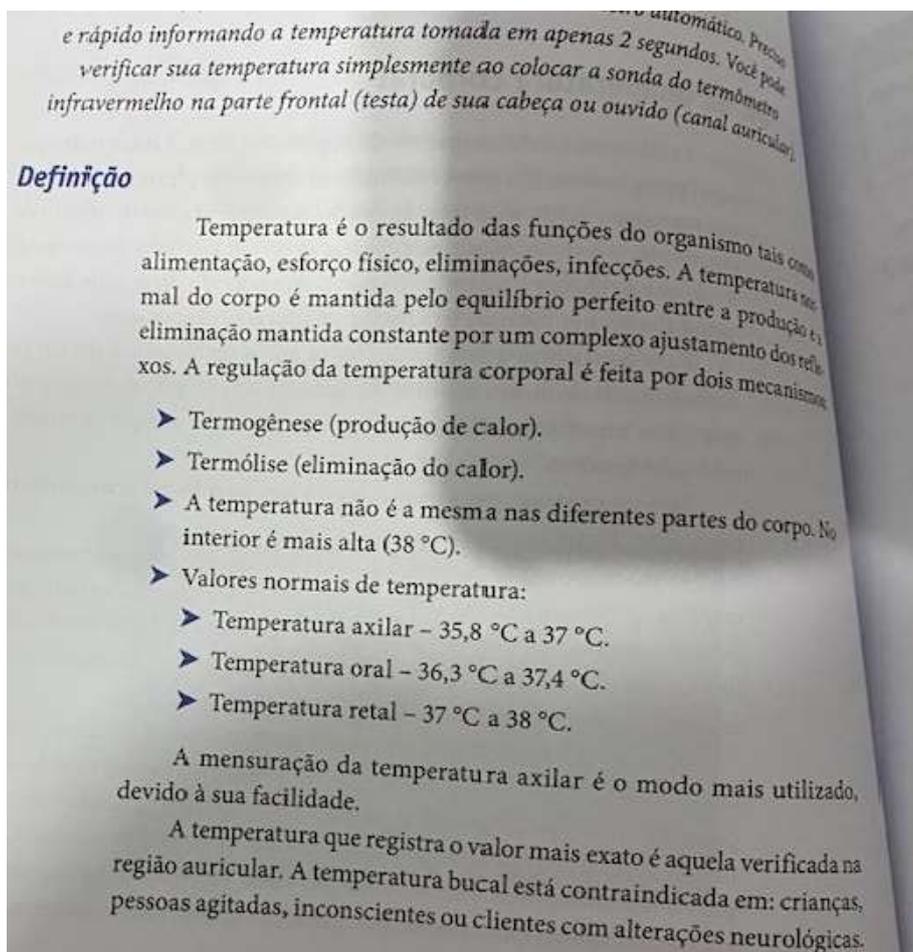
A autora também traz que um dos objetivos da verificação da temperatura é detectar alterações no controle de temperatura e presença de infecções e patologias, no seu relato ela não traz que a temperatura realiza o diagnóstico, mas sim a sinalização de uma infecção ou patologia.

A temperatura que registra o valor mais exato é aquela verificada na região auricular, na alternativa refere-se ao valor mais exato em uma verificação de temperatura de forma menos invasiva ao paciente e de acesso a qualquer paciente indiferente da sua gravidade.

Segue anexo.

Bibliografia: Ferara, Luana. A arte do cuidar: procedimentos de enfermagem. 1ª edição. Campo Limpo Paulista. SP: CORPUS, 2018.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.



QUESTÃO: 36 – MANTIDA alternativa 'C'. Cicatriz hipertrófica: formação de tecido cicatricial exagerado, que não ultrapassa as bordas da ferida.

Deiscência: abertura da cicatriz – pode ser causada por infecção, hematoma, técnica inapropriada ou deficiência metabólica.

Hemorragia: quando ocorre um extravasamento sanguíneo de um vaso. O sangramento pode resultar de uma ruptura nos pequenos vasos sanguíneos da área lesada ou de trauma em vasos menores e mais profundos. Em uma lesão por pressão pode ocorrer traumas de vasos menores e profundos causando sangramento e hemorragias. Como capilares – onde o sangue tem cor intermediária e brota como pequenas gotas. E que podem estar presentes em vários locais onde o aparecimento de lesão por pressão aparece nos pacientes e irrigam esses locais.

Bibliografia: Ferara, Luana. A arte do cuidar: procedimentos de enfermagem. 1ª edição. Campo Limpo Paulista. SP: CORPUS, 2018.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.

QUESTÃO: 37 – MANTIDA alternativa 'A'. Imprudência: é o ato de agir perigosamente ou com falta de moderação ou precaução.

Imperícia: é verificada quando uma atividade é realizada por um profissional sem a devida qualificação e treinamento, teórico ou prático. Sendo assim, ele assume um risco a ele e às outras pessoas.

Negligência: que designa falta de cuidado ou de aplicação numa determinada situação, tarefa ou ocorrência. É, frequentemente, utilizado como sinônimo dos termos descuido, incúria e desleixo.

Benevolência: virtude ligada à disposição de agir em benefício de outros e o princípio da beneficência refere-se à obrigação moral de agir em benefício de outros, promovendo seus interesses legítimos e importantes.

Maleficência: propõe a obrigação de não infligir dano intencional e está estreitamente associado com a máxima Primum non nocere (acima de tudo, não causar dano). A obrigação de não causar dano é claramente distinta da obrigação de ajudar os outros.

Bibliografia: SILVA, G. T. R; TARDELLI, S. R. L. S. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem: 3. Ed. São Paulo: Martinari, 2020.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.

QUESTÃO: 38 – MANTIDA alternativa 'A'. A autora traz que, em relação a cicatrização da lesão de um paciente ao portar uma lesão por pressão; existem fatores influenciadores, os quais são classificados em fatores gerais e fatores locais de influência.

Nesse caso **edema** é considerado um **fator local** que influencia a cicatrização de uma ferida e não um fator geral para a cicatrização de uma ferida. Edema descrito pela autora: retarda a cicatrização, inibindo o transporte de suprimentos regeneráticos no local. Porém existe a probabilidade de que uma pequena quantidade de edemas intensifique a atividade dos fibroblastos.

Edema = fator local que influencia a cicatrização de uma ferida e não um fator geral para a cicatrização de uma ferida.

Bibliografia: Ferara, Luana. A arte do cuidar: procedimentos de enfermagem. 1ª edição. Campo Limpo Paulista. SP: CORPUS, 2018.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.

QUESTÃO: 43 – MANTIDA alternativa 'A'. As alternativas B) Artrite; C) Pneumonia; D) Septicemia e E) Endocardite, referem-se a manifestações secundárias a exposição.

A alternativa A) Conjuntivite é a principal manifestação, no recém-nascido, de influência de infecções gonocócicas ou por clamídia durante a gravidez.

Bibliografia: Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.

QUESTÃO: 44 – MANTIDA alternativa 'A'. As alternativas B) Dor pélvica; C) Gravidez ectópica; D) Doença inflamatória pélvica e E) Infertilidade, se enquadram nas principais complicações da cervicite por clamídia e gonorreia, quando não tratadas.

A alternativa A) Dispareunia trata-se de queixa e/ou sintoma, não pode ser considerada uma **complicação**, portanto a exceção solicitada no enunciado da questão.

Bibliografia: Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.

QUESTÃO: 45 – MANTIDA alternativa 'B'. A) Azitromicina 500 mg dose única = Recomendado para Infecção gonocócica NÃO complicada (uretra, colo do útero, reto e faringe).

C) Clindamicina 300 mg, VO, 2x/dia, por 7 dias = Segunda opção de indicação para vaginose bacteriana.

D) Fluconazol 150 mg, VO, 1x/dia, dias 1, 4 e 7 = CVV complicada e CVV recorrente.

E) Miconazol creme vaginal tópico diário por 10-14 dias = CVV complicada e CVV recorrente.

Já a alternativa **B) Metronidazol** 250 mg, 2 comprimidos, VO, 2x/dia, por 7 dias é a **primeira escolha** quando abrange a população incluindo as gestantes e lactantes.

Bibliografia: Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Desta forma encontra-se correto o gabarito preliminar.

QUESTÃO: 47 – MANTIDA alternativa 'E'. No **sarampo** a tosse não é produtiva e sim **tosse seca**.

Bibliografia: Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.



SINAIS E SINTOMAS

Os principais sinais e sintomas do sarampo são:

- Exantema (manchas vermelhas) no corpo e febre alta (acima de 38,5°) acompanhada de um ou mais dos seguintes sintomas:
- Tosse seca;
- Irritação nos olhos (conjuntivite);
- Nariz escorrendo ou entupido;
- Mal-estar intenso;

Em torno de **3 a 5 dias** é comum aparecer **manchas vermelhas no rosto e atrás das orelhas** que, em seguida, se espalham pelo restante do corpo. Após o aparecimento das manchas, a persistência da febre é um sinal de alerta e pode indicar gravidade, principalmente em crianças **menores de 5 anos** de idade.

QUESTÃO: 48 – MANTIDA alternativa 'B'. FORMAS CLÍNICAS • **Faringoamigdaliana ou faringotonsilar** (angina diftérica): é a mais comum. Nas primeiras horas da doença, observa-se discreto aumento de volume das amígdalas, além da hiperemia de toda a faringe. Em seguida, ocorre a formação das pseudomembranas características, aderentes e invasivas, constituídas por placas esbranquiçadas ou amarelo-acinzentadas, eventualmente de cor cinzento-escura ou negra, que se tornam espessas e com bordas bem definidas. Essas placas se estendem pelas amígdalas, recobrando-as, e frequentemente invadem as estruturas vizinhas, podendo ser observadas nos pilares anteriores, na úvula, no palato mole e na retrofaringe, adquirindo aspecto necrótico. O estado geral do paciente agrava-se com a evolução da doença, em virtude da progressão das pseudomembranas e da absorção cada vez maior de toxina. • **Difteria hipertóxica** (difteria maligna): denominação dada aos casos graves, intensamente tóxicos, que apresentam importante comprometimento do estado geral desde o início. Observa-se a presença de placas de aspecto necrótico, que ultrapassam os limites das amígdalas, comprometendo as estruturas vizinhas. Há aumento importante do volume dos gânglios da cadeia cervical, além de edema periganglionar, pouco doloroso à palpação, caracterizando o pescoço taurino. • **Nasal** (rinite diftérica): é mais frequente em lactentes, sendo, na maioria das vezes, concomitante à angina diftérica. Desde o início, observa-se secreção nasal serossanguinolenta, geralmente unilateral, podendo ser bilateral, que provoca lesões nas bordas do nariz e no lábio superior. • **Laríngea** (laringite diftérica): na maioria dos casos, a doença inicia-se na região da orofaringe, progredindo até a laringe. É uma forma bastante comum no Brasil. Os sintomas iniciais, além dos que são vistos na faringe diftérica, são: tosse, rouquidão, disfonia e dificuldade respiratória progressiva, podendo evoluir para insuficiência respiratória aguda. Em casos raros, pode haver comprometimento isolado da laringe, o que dificulta o diagnóstico. • **Cutânea**: apresenta-se sob a forma de úlcera arredondada, com exsudato brinopurulento e bordas bem demarcadas. Embora profunda, essa úlcera não alcança o tecido celular subcutâneo. Devido à pouca absorção da toxina pela pele, a lesão ulcerada de difteria pode se tornar subaguda ou crônica, e raramente é acompanhada de repercussões cutâneas. No entanto, seu portador constitui-se em reservatório e disseminador do bacilo diftérico, daí a importância dele na cadeia epidemiológica da doença. • **Outras localizações**: apesar de raro, o bacilo diftérico pode acometer a vagina (ulcerações e corrimento purulento), o ouvido (processo inamatório exsudativo do duto auditivo externo) e conjuntiva ocular (a infecção pode ser inaparente ou manifestar-se sob a forma de conjuntivite aguda, com eventual formação da membrana).

A bibliografia utilizada não cita tonsilite como uma das formas clínicas apresentadas pela difteria.

Bibliografia: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022, p. 165.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.

QUESTÃO: 49 – MANTIDA alternativa 'A'. Alternativa "A) Sinais de irritação meníngea (Kernig e Brudzinski positivos) e rigidez de nuca." É uma manifestação clínica da **forma meningite asséptica** e não da forma paralítica.

Bibliografia: Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.

QUESTÃO: 50 – MANTIDA alternativa 'D'. Na assertiva “() Quando realizada a palpação em um trauma penetrante encontra-se desvio traqueal, enfisema subcutâneo, pulsação fraca ou irregular, pele fria e pegajosa.” não foi utilizada a palavra obrigatoriamente, mas afirmou-se que, ao realizar a palpação, encontra-se desvio de traqueia. Da mesma forma que a infecção (mencionada na primeira assertiva) está relacionada a ambos os traumas, mas o restante da questão não é condizente com o trauma penetrante.
Bibliografia: PHTLS – Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 9. ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2020.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.

QUESTÃO: 51 – MANTIDA alternativa 'C'. Situações de hiperglicemia diminuem a resistência do hospedeiro a infecções porque a concentração de glicose na epiderme e na urina favorece o crescimento bacteriano = complicação relacionada ao paciente com diabetes melito.

Alguns fármacos, incluindo os diuréticos tiazídicos, corticoides supra-renais e anticoncepcionais orais, antagonizam os efeitos da insulina, é definido como fator de risco.

Bibliografia: Boundy, Janice et al. Enfermagem médica cirúrgica. Rio de Janeiro. Reichmann & Affonso Editores, 2004.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.

QUESTÃO: 52 – MANTIDA alternativa 'B'. A questão solicita a alternativa que NÃO corresponde ao tratamento em relação a bradicardia sinusal.

B) Dobutamina = não é indicada em casos de bradicardia sinusal.

Bibliografia: Boundy, Janice et al. Enfermagem médica cirúrgica. Rio de Janeiro. Reichmann & Affonso Editores, 2012.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.

QUESTÃO: 55 – MANTIDA alternativa 'E'. A morfina é empregada na síndrome coronariana aguda como redutor da dor apresentada pelo paciente e a **nitroglicerina** é utilizada para umentar o suprimento de oxigênio por meio de vasodilatação.

Bibliografia: Brunner e Suddarth: manual de enfermagem medico-cirúrgica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2021.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.

QUESTÃO: 56 – MANTIDA alternativa 'B'. As assertivas I e II apresentavam seus conceitos invertidos, desta forma estavam incorretas.

As principais causas são de oligoidrâmnio:

Patologias placentárias: rotura prematura de membranas, insuficiência placentária, deslocamento prematuro de placenta.

Patologias fetais: crescimento intrauterino retardado; anomalias congênitas, principalmente as do trato urinário; anomalias cromossômicas.

Patologias maternas: diabetes associada a vasculopatias; hipertensão arterial; hipovolemia; síndrome antifosfolípido; colagenoses; uso de drogas inibidoras da enzima conversora da angiotensina e da síntese de prostaglandinas.

Bibliografia: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.

QUESTÃO: 57 – MANTIDA alternativa 'D'. Os sintomas de depressão pós-parto se sobrepõem a vários dos sintomas normais que ocorrem no puerpério em decorrência da necessidade de cuidado do bebê. O choro é um sintoma comum encontrado em mulheres no puerpério e em caráter isolado não caracterizam depressão pós-parto.

Deve-se estar atento para detalhes como a perda da capacidade de dormir quando o bebê está dormindo, a perda rápida de peso acompanhada da falta de apetite e a perda do prazer em comer, que são sinais de alerta para a depressão pós-parto.

Sinais adicionais são:

- Ansiedade significativa ou crises de pânico;
- Intensa irritabilidade ou fúria;
- Sentimentos de culpa;
- Sensação de estar sufocada, oprimida, de inadequação, de inabilidade para cuidar do bebê e de ser incompetente como mãe;
- Não ligação com o bebê, com sentimentos de culpa e vergonha;

- Pensamentos de machucar o bebê podem ser comuns, mas frequentemente silenciosos. São chamados de “pensamentos assustadores” e só são revelados se as mulheres forem questionadas a respeito. Geralmente, a mãe os considera como ilógicos e intrusivos e não predizem risco para suicídio ou infanticídio. Entretanto, podem ser indicativos de psicose puerperal. Deve-se estar atento para afastar uma ideação psicótica nestes casos.

Bibliografia: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.

QUESTÃO: 60 – MANTIDA alternativa 'E'. As Alternativas A) Ausência de hálito cetônico; B) Hipernatremia; C) Osmolaridade sérica acentuadamente elevada; e D) Ausência de acidose indicam características da **Síndrome Não Cetótica Hiperglicêmica Hiperosmolar (SNHH)**.

Hipopotassemia extrema pode alterar a capacidade de concentração renal, causando poliúria e polidipsia secundária.

Todos os fatores predisponentes dos sintomas da hipopotassemia extrema apresentados na CAD devem ser investigados, para que se possa tratar a causa da descompensação.

Potássio plasmático $< 3 \text{ mEq/L}$ ($< 3 \text{ mmol/L}$) geralmente causa fraqueza muscular e pode provocar paralisia e insuficiência respiratória. Outras disfunções musculares incluem câibras, fasciculações, íleo paralítico, hipoventilação, hipotensão, tetania e rabdomiólise, hipopotassemia são sinais e sintomas apresentados pelo paciente pressupondo que o paciente esteja com CAD.

Sintoma – **é uma sensação anormal, subjetiva, referida pelo paciente, não avaliada pelo examinador sendo necessário exame laboratorial para a sua comprovação para que seja objetivo, desta forma hipopotassemia extrema é um sintoma.**

Bibliografia: Boundy, Janice et al. Enfermagem médica cirúrgica. Rio de Janeiro. Reichmann & Affonso Editores, 2012.

Desta forma o gabarito preliminar encontra-se correto.

CP 744 - MÉDICO ESPECIALISTA - MEDICINA DO TRABALHO - ADM. DIRETA, CP 745 - MÉDICO ESPECIALISTA - MEDICINA DO TRABALHO – PREVIMPA

QUESTÃO: 41 – MANTIDA alternativa 'D'. Essa questão solicita que seja assinalada a alternativa INCORRETA.

De acordo com a referência Introdução à Bioestatística, autora Sonia Vieira, 4ª edição, da Elsevier Editora, em 2008, p. 24, lê-se: "A variável discreta só pode assumir alguns valores em um dado intervalo" e como exemplo cita "número de pessoas numa sala". Essa referência ainda estabelece que "A variável contínua assume qualquer valor num dado intervalo. São variáveis contínuas: peso,... etc.". Portanto, a alternativa D é a alternativa INCORRETA, pois peso dos trabalhadores é considerado uma variável CONTÍNUA e não uma variável DISCRETA.

A alternativa B está CORRETA, de acordo com essa mesma referência, p. 23, onde se lê: "Uma variável é qualitativa ou categorizada quando os dados são distribuídos em categorias mutuamente exclusivas. São exemplos de variáveis qualitativas: time de futebol,... sexo (é masculino ou feminino), ...". Portanto, a alternativa B está correta.

Portanto, gabarito alternativa D mantido, recurso indeferido.